

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 5/2014



No décimo dia do mês de dezembro de dois e catorze, pelas vinte e uma horas reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória entregue individualmente e por editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a actividade da Junta no período de 25 de Setembro a 27 de novembro de 2014;-----

Ponto 2 – Discussão e votação da 2ª Revisão ao Orçamento para 2014;-----

Ponto 3 – Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2015;-----

Ponto 4 – Discussão e aprovação do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia para o ano de 2015;-----

Ponto 5 – Discussão e aprovação do regulamento de utilização de espaços e equipamentos da Freguesia da Gafanha da Nazaré no Mercado Municipal.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu presidente, Mário Júlio Carlos Ramos, pela segunda secretária, Sandra Roque e pela Teresa Margarida Ferraz Alves.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o secretário, José Margaça Nunes, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva e o vogal Carlos Pereira. Não compareceu Natália Calé, tendo o Sr. Presidente da Junta apresentado a justificação para a ausência deste membro.-----

Depois de declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se à chamada dos membros, tendo-se verificado a presença de: Mário Júlio Carlos Ramos, Teresa Margarida Ferraz Alves, Sandra Roque, José Arvins, José Bola Margaça, Ema Batista, Alfredo Ferreira da Silva, Carlos Pedro Rocha, Modesto Santos, Mário Sardo, Cármen Filipe, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião.-----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA Nº 4:-----

Colocada a ata à discussão foram sugeridas duas alterações por parte do membro Mário Sardo. Depois de introduzidas as referidas alterações procedeu-se à votação para aprovação da ata.-----

VOTAÇÃO: aprovada por unanimidade.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a data prevista para a conclusão da obra da estação elevatória (incluída no sistema de saneamento) que está em curso junto à escola EB 2.3. Pede informação sobre o ponto de situação relativo ao agendamento de uma reunião com a Estradas de Portugal para tratar da matéria relativa à sinalética existente na A25, na zona da Gafanha da Nazaré. Referiu que o trânsito da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro necessita ser reformulado, dado que se verifica que os automóveis entram na via destinada às bicicletas. Sugere a este propósito, que se reforce a sinalética da via para bicicletas para evitar a circulação de automóveis nesta via. No entroncamento das Ruas Pedro Nunes e João das Regras existem dois sinais "STOP" que estão mal colocados – devem estar ao contrário. Referiu a existência de vários buracos das sarjetas, nomeadamente o existente junto à casa do Garrelhas. Lembrou, ainda, a falta de cuidado dos empreiteiros na colocação da sinalética das obras na via pública.-----

MODESTO SANTOS: Pede informação acerca da data prevista para a conclusão das obras de construção da rede de saneamento na Rua Gil Eanes. Questionou o Sr. Presidente da Junta acerca dos resultados do estudo da qualidade do ar levado a efeito pela APA (Administração do Porto de Aveiro).-----

CARLOS PINTO: Alertou para a existência de uma embarcação de pesca que se encontra à venda na Rua 1º de Maio e questionou a legalidade da situação. Relativamente ao Mercado lembrou que tudo continua na mesma, com os talhos no piso de cima. No topo da Rua 1º de Maio existe um contentor do lixo com muitas ervas ao redor – pede que quem efetua este trabalho o faça até ao final da rua, uma vez que os restantes contentores têm tido o tratamento adequado.-----

JOSÉ ARVINS: Questionou o Sr. Presidente da Junta se continua a verificar-se a inversão do desequilíbrio, relativamente à Gafanha da Nazaré, no volume de investimentos previstos nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento recentemente aprovado pela Câmara Municipal e se vêm sendo concretizadas as obras previstas em documentos anteriores.-----

JOSÉ BOLA MARGAÇA: Pediu para ser esclarecido sobre os desenvolvimentos ocorridos no processo da movimentação do “Pet Coke” no Porto de Aveiro e manifesta o seu desagrado pelas consequências do mesmo, dando como exemplo um toldo que está na marina da Associação Náutica e Recreativa da Gafanha da Nazaré e que ficou completamente carregado de pó preto apenas ao fim de dois meses. Referiu-se às obras do saneamento básico para elogiar o trabalho feito pelo empreiteiro, nomeadamente na Rua Afonso de Albuquerque, em frente ao seu próprio estabelecimento. Perguntou para quando está prevista a reabertura da área de serviço da A25, que é de bastante utilidade para quem procura as nossas praias. Sobre a presença das autocaravanas na Praia da Barra, questionou o Sr. Presidente da Junta se existe estação de serviço na parque de campismo e se essa estação se destina apenas aos utilizadores do parque.-----

ALFREDO FERREIRA DA SILVA: Pediu informações sobre o ponto de situação do contrato interadministrativo, se a Câmara tem cumprido as suas obrigações e se a Junta tem executado a obra segundo o mesmo contrato.-----

EMA BATISTA: Evocou a postura de cidadã da D. Tininha, cidadã muito empenhada e interventiva em inúmeras causas comuns à comunidade da Barra, recentemente falecida. Perguntou qual o ponto de situação relativo às obras visitadas em 23 de Outubro, onde se vão localizar as novas pistas cicláveis e qual a data para a reabertura do novo mercado da Barra.---

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS): ---- Como nota prévia evocou a memória de uma cidadã importante, recentemente falecida, que sempre soube lutar pelos interesses dos cidadãos – Albertina Pinho (“Tininha”) a quem homenageamos pelo seu carácter e verticalidade.-----

A estação elevatória junto à EB 2.3 tem a obra em espera porque a mesma depende da conclusão de outras obras da mesma empreitada. No entanto, foi reforçada a vedação de todo o perímetro da obra para que as crianças tenham mais segurança.-----

No que respeita à sinalética, tem sido solicitada a atenção do empreiteiro para este campo, no sentido do garante da segurança das pessoas.-----

Na Rua Gil Eanes a obra do saneamento encontra-se à espera da solução a encontrar para o edifício que está na berma da estrada e que não oferece garantias de estabilidade face às intervenções previstas.-----

A Rua D. Manuel Trindade Salgueiro vai ser sujeita a intervenção que passará por concurso público a ser lançado em dezembro e que prevê obras nos sentidos das vias cicláveis e dos peões. Quanto aos sinais de STOP, os especialistas, na Comissão de Trânsito, entendem que devem ficar como estão.-----

A embarcação que está à venda na Rua 1º de Maio está em propriedade privada e a Junta de Freguesia não pode intervir aí.-----

No mercado municipal da Gafanha da Nazaré está a desenvolver-se um trabalho que não é visível mas que será **positivado** a breve prazo. Estão em fase de conclusão as negociações com os três talhos. Passou apenas um ano desde o início do nosso mandato autárquico e estamos a tempo de honrar os compromissos assumidos com todos os agentes envolvidos.-----

A limpeza e higiene urbana são da responsabilidade da Câmara que tem um contrato um prestador de serviço (SUMA). Todas as intervenções têm de respeitar o contratualizado. Infelizmente, não se podem incluir todas as ruas e arruamentos.-----

Respondendo à Ema Batista, continuam a realizar-se as obras de saneamento, o Ecomar, no Mercado Municipal da Gafanha. Está prestes a iniciar-se a obra do Mercado da Barra. Está a negociar-se a transferência da titularidade do troço final da A25, depois da ponte, para a CMI. Desta forma passará para o domínio municipal a rotunda e toda a entrada na Barra e poder-se-á requalificar esta zona, incluindo vias cicláveis. A Casa da Música vai ser uma realidade, o projecto está em fase de conclusão, prevendo-se o início das obras durante o segundo semestre de 2015.-----

O contrato interadministrativo está a ser cumprido. No próximo dia 21 vamos receber a última tranche do Protocolo.-----

No que respeita ao processo do Pet Coke há que dizer que a Cimpor e a Direção Geral de Energia não tiveram comportamentos corretos com as autarquias (Câmara e Junta) e a população, entre outras, pela forma como colocaram em avaliação pública o processo da Cimpor. A lei prevê que possam ter colocado em consulta pública em Lisboa, mas a Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia manifestaram o seu repúdio por a consulta pública não ter sido feita junto dos nossos cidadãos. O relatório da Cimpor deixa muito a desejar – embora fundamentado em premissas legais não nos tranquiliza. O relatório do IDAD emitiu como resultados intercalares, para o período de verão, valores aceitáveis para a qualidade do ar. Vão iniciar novo período de avaliação no Inverno, que ajudará a tirar mais conclusões. Aguardamos para depois tirar as devidas ilações e conclusões.-----

Ainda no que reporta à qualidade do ar na Gafanha da Nazaré, importa referir que não se registaram casos de legionela na Gafanha da Nazaré durante o período em que decorreu o maior surto desta doença até hoje registado em Portugal e que a Bresfor informou a Junta de, modo voluntário, dos relatórios efectuados às suas instalações com bons resultados.-----

As autocaravanas na Barra são um processo que está nas mãos do Sr. Presidente da Câmara. Está a equacionar-se a quantidade de autocaravanas, o tempo de permanência, etc. O parque de campismo é o lugar de excelência para o estacionamento destes veículos.-----

Agradece a intervenção do membro José Bola Margaça relativa às obras do saneamento, o que demonstra que nem tudo corre mal.-----

A Câmara informou que as obras a efectuar no protocolo para 2015 são as seguintes: Casa da Música; Requalificação da rede viária na rotunda da Barra; Requalificação das Ruas D. Manuel Trindade Salgueiro, João XXIII e Afonso de Albuquerque; Requalificação do Mercado da Barra e no espaço de receção junto ao Navio Museu Santo André.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

MÁRIO SARDO: Aproveita para referir que só deu ideias para a Rua D. Manuel Trindade Salgueiro porque se encontra em fase de projecto a obra, para depois não ser tarde demais. É muito importante que os técnicos deixem os gabinetes e venham ao terreno para verificar que os “STOPS” estão mal colocados. Na obra da estação elevatória junto à EB 2.3 é fácil garantir a segurança, por isso não se descure a mesma.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

Aquando da visita da CMI à Gafanha da Nazaré *havia de passar-se a todo do G.L.U.B* estivemos nos “STOPS”, a caminho da Rua S. Nicolau. In loco foi referido que os acidentes acontecem e que a sinalização está incorrecta e os técnicos assim não o entenderam.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 1 da ordem de trabalhos. Devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar o relatório da actividade da Junta de 25 de setembro a 27 de novembro de 2014.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Começou por referir que o relatório enviado a todos os membros é elucidativo e claro, mas, ainda assim, importa destacar: os nove terrenos abandonados que a Junta referenciou para a CMI; o alcatroamento de várias ruas na Gafanha; as 36 placas de toponímia colocadas; as obras de pavimentação com calçada portuguesa no Cemitério; o abate controlado de pinheiros junto ao campo do GDG por estarem a por em perigo a segurança das pessoas; a realização de actividades culturais realizadas pela Junta ou por si apoiadas, manifestando alguma tristeza pela pouca afluência de público na apresentação do livro de uma escritora nascida e criada na

Gafanha da Nazaré; a participação na Procissão em Honra de Nossa Senhora dos Navegantes; as comemorações do 178º da Filarmónica Gafanhense, que foram um momento muito importante de exaltação do melhor que se faz na Gafanha; a participação da Junta nos simulacros de segurança realizados nas instalações da Prio e da Bresfor; foi decido pelo executivo da Junta atribuir as verbas às associações antes do final do ano para que o trabalho seja preparado e realizado de forma mais tranquila por todos, incluindo os Bombeiros Voluntários de Ílhavo.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PEDRO ROCHA: Considera que este relatório é mais uma prova que este executivo está empenhado no trabalho que tem para fazer. Considera, ainda, importante os agradecimentos prestados a entidades externas à Junta, por parte desta, o que demonstra humildade.-----

JOSÉ ARVINS: Salientou as obras realizadas no Cemitério e o trabalho realizado pelo Grupo Etnográfico da Gafanha, que garante a matriz identitária das gentes da Gafanha. Estabeleceu a comparação entre a atitude da administração da Bresfor que se dirigiu à Junta para lhe apresentar os estudos relativos ao caso da legionella e a atitude da administração da APA no caso do Pet Coke e recordou que só em diálogo se pode fazer negociação com as autoridades portuárias, porque a realidade mostra um país dentro de outro país. É importante que o atendimento da Junta seja desconcentrado no tempo – a Gafanha não é só visitada no verão. É importante divulgar mais as potencialidades da Gafanha da Nazaré ao longo do ano. É Com admiração que constata a quantidade e as diferentes proveniências de cidadãos estrangeiros que visitaram a nossa terra.-----

EMA BATISTA: Deu os parabéns pelo relatório entregue e pelo bom trabalho realizado. Salientou o trabalho na correcção dos buracos das estradas da Barra e nos restantes lugares da freguesia. Felicitou a Junta pelo trabalho realizado no Cemitério e aproveitou para incentivar uma maior participação de todos nas actividades culturais. Salientou o bom exemplo dado pela Bresfor em matéria ambiental e de segurança. Referenciou como muito positiva a parceria com o IEFP.-----

MÁRIO SARDO: Na rede viária o alerta recorrente relativo aos semáforos e a pouca acção da Câmara demonstram que há mais a fazer, nomeadamente se a empresa de manutenção não presta a devida assistência deve-se denunciar o contrato e mudar. Manifestou bastante apreço pelo trabalho do Grupo Etnográfico em representação das gentes da Gafanha.-----

MODESTO SANTOS: Louvou a atitude da Bresfor e a antecipação das verbas às associações por parte do executivo da Junta, pedindo para ser informado sobre os valores envolvidos.-----

CARLOS PINTO: Considerou o relatório muito bem feito, referindo que lhe agrada este trabalho da Junta. Perguntou onde fica a Rua da Paz, porque não a conhece.-----

MACIEL JULIÃO: Elogiou o trabalho da Junta e pediu informação acerca de que faz as formações profissionais que ocorrem no edifício da Junta.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

Neste momento não sabe onde fica a Rua da Paz, mas vai procurar saber. Se concluir que ela não existe corrigirá o erro, pedindo desculpa pelo mesmo.-----

As formações são efectuadas por empresas externas devidamente acreditadas pelas entidades nacionais para o efeito.-----

Respondendo ao membro José Arvins, afirmou que o ECOMAR vai ser muito importante para a Gafanha da Nazaré.-----

Conclui dizendo que toda a ajuda é bem-vinda, sendo os cidadãos os atores principais, são, também, os melhores interlocutores. O agradecimento é para a população.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: A crítica tem de ser construtiva e não “areia na engrenagem”. Crê que se deve incentivar o turismo de autocaravanas porque levará ao aumento do consumo.-----

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):-----

As autocaravanas devem ficar nos lugares certos e indicados, não sendo essa uma competência da Junta. Ainda assim, a Junta entregou à CMI o projecto para um parque de autocaravanas, fornecido pelo membro desta assembleia José Bola Margaça -----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 2 da ordem de trabalhos. Devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar o documento enviado a todos os membros.

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Começa por referir que a documentação entregue reflecte as alterações introduzidas pela Lei. A inclusão da rubrica do IMI, o valor do protocolo e se o vencimento do Presidente da Junta era pago pelo orçamento da mesma ou se provinha do orçamento de estado eram dúvidas que, à partida, estavam sobre a mesa na elaboração do documento. Os montantes respeitantes ao IMI aumentaram 25000€, o protocolo com a CMI passou de 40000€ para 70000€, sendo o vencimento do Presidente da Junta assegurado pelo Orçamento de Estado.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: Como temos um acréscimo de receitas equivale a dizer que a Junta terá mais 25% de disponibilidade para fazer obra. Os itens referentes à despesa inerente devem ter a devida equivalência, nomeadamente nos combustíveis onde não se vê contemplado o gasóleo e só está a gasolina, sendo aquele o combustível mais gasto. Aproveitou, ainda, para chamar a atenção para os gastos com a informática.-----

MODESTO SANTOS: Lamentou que o aumento de receitas não tenha tido correspondência no apoio rubrica de acção social.-----

JOSÉ ARVINS: Entendeu não haver nada a apontar, já que está tudo conforme a lei.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

O que consta deste documento são previsões. Não se trata de um documento com contas finais. O grande consumo de gasóleo provinha da retro - escavadora, tendo-se conseguido reduzir o mesmo de 1500€ para 650€, utilizando-a apenas quando é estritamente necessário. Os montantes relativos à gasolina espelham a realidade actual, onde se usam mais as roçadoras na limpeza de ervas das bermas e menos a retro – escavadora.-----

No que concerne ao apoio à acção social, esta opção é clara para a Junta e está vertida na rubrica das associações, onde estão incluídas as IPSS, com 20000€ atribuídos.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: Referiu que toda a sua intervenção anterior teve como objectivo o pedido de esclarecimentos.-----

MODESTO SANTOS: Congratulou-se com o apoio às IPSS e louvou o trabalho de campo por elas desenvolvido.-----

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria com oito votos a favor (PSD e CDS/PP) e cinco abstenções (PS).-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 3 da ordem de trabalhos. Devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar o documento enviado a todos os membros.

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Começa por referir que se trata de um documento provisional, tentando sempre ser aproximado aos valores finais que se apresentam nas contas. Os valores ascendem aos 300000€, onde serão incluídos os valores das contas de gerência.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MACIEL JULIÃO: Considerou que os valores atribuídos às comunicações, ao software e aos equipamentos informáticos estão muito inflacionados.-----

MÁRIO SARDO: Perguntou o que é que se pensa adquirir com os 12000€ inscritos na rubrica "Aquisição de viaturas".-----

JOSÉ ARVINS: Manifestou regozijo pela qualidade do documento, pelo rigor do mesmo e pela conformidade com a legislação aplicável. Destacou, ainda, o apoio às associações e as obras no cemitério.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

Ao que tudo indica iremos adquirir duas viaturas, o que é justificado pelo facto de a viatura actual ser alvo de manutenções muito dispendiosas e a outra será para transporte de materiais e dos trabalhadores com cabine dupla.-----

No que concerne aos valores previstos para as comunicações há que informar que temos um contrato prestes a finalizar e que a central de telefones também terá de ser substituída.-----

O reforço de verbas previstas para o cemitério tem em vista a aquisição de gavetões e a aplicação de calçada em diversos arruamentos.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: Referiu que todas as viaturas têm manutenção e custos inerentes à mesma. Assim, o facto de as viaturas terem despesas de manutenção, não será argumento irrefutável para justificar a aquisição de novas.-----

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

No caso de viaturas dentro dos prazos de garantia, as garantias de manutenção são assumidas pelos concessionários. Os carros têm as manutenções em dia.-----

VOTAÇÃO: Aprovado por maioria com oito votos a favor (PSD e CDS/PP) e cinco abstenções (PS).-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 4 da ordem de trabalhos. Devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar o documento enviado a todos os membros.

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Informou a Assembleia que estamos perante um requisito legal que determina que na última Assembleia de cada ano o quadro de pessoal tem de ser votado pela Assembleia.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

Não se registaram inscrições.-----

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 5 da ordem de trabalhos. Devolveu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar o documento enviado a todos os membros.

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Trata-se de um regulamento mediante as taxas que se têm efectuado nos últimos anos. É mais o preceito legal.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

JOSÉ ARVINS: Este é o caminho. Os meios podem ser usados pela população e pelas associações, com regras com conta, peso e medida.-----

MÁRIO SARDO: Considera que 30 dias são um prazo exagerado para que se possa ter acesso ao equipamento e instalações.

MACIEL JULIÃO: Considera que nos custos de utilização deveria haver um valor para caução.

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

Entende que 30 dias é o período normal, mas, se houver necessidade de abrir exceções as mesmas serão analisadas pontualmente pelo executivo.-----

A Junta acredita que não há necessidade da caução, por as pessoas serem de bem.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:

MÁRIO SARDO: Considera que o valor com e sem banho deveria diferir mais do que 1€/h.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):----

Este documento está dentro daquilo que se tem praticado. É só o formalizar o que se tem feito e dentro dos parâmetros que se consideram aceitáveis. A perspectiva de utilização deste espaço e para quem se destina não é a obtenção do lucro.-----

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.-----

Não se verificando a presença de público na Assembleia o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão.-----

Para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Presidente da Mesa, redigi, subscrevi e assinei.-----

O Presidente da Mesa: 